Proposta do Trabalho de Conclusão de Curso

Um estudo sobre estruturas de dados retroativas

Aluna: Beatriz Figueiredo Marouelli

Orientadora: Cristina Gomes Fernandes



Universidade de São Paulo Instituto de Matemática e Estatística

Resumo

A classe de estruturas de dados retroativas introduz uma maneira de controlar o histórico de operações realizadas sobre determinada estrutura de dados, modificando sua implementação tradicional para incluir a associação de cada operação a um instante de tempo e a possibilidade de incluir ou excluir operações no passado. O primeiro estudo sobre esse paradigma foi produzido por Demaine, Iacono e Langerman [1], que elaboraram um artigo apresentando a definição formal de retroatividade, uma extensa demonstração sobre a não existência de um método genérico para converter qualquer estrutura em uma versão retroativa, e provaram que as seguintes estruturas possuem versão retroativa eficiente: fila, fila dupla, union-find e fila de prioridades. Este trabalho pretende produzir um texto introdutório para apresentar esse tipo de estrutura e as técnicas envolvidas.

Sumário

1	Introdução	3
	1.1 Retroatividade Parcial	3
	1.2 Retroatividade Total	3
2	Objetivos	4
3	Metodologia	5
4	Plano de trabalho e cronograma	6
R	eferências	7

1 Introdução

Um problema estrutural pode ser facilmente rearranjado sob a perspectiva retroativa. No geral, uma estrutura de dados recebe operações de modificação (update) e operações de consulta, que são executadas obedecendo uma certa sequência.

Assumindo que apenas uma operação é feita a cada instante de tempo, tem-se a lista $U = [u(t_1), \dots, u(t_m)]$ de updates da estrutura, onde $u(t_i)$ é uma operação de modificação efetuada no instante t_i e $t_1 < t_2 < \dots < t_m$.

Normalmente, numa estrutura de dados tradicional, as operações são executadas na ordem em que são dadas. Isso equivale a dizer, utilizando a notação apresentada, que a lista U sofre apenas inserções e sempre no extremo final.

1.1 Retroatividade Parcial

Uma estrutura é dita parcialmente retroativa se ela permite que na lista U sejam inseridas ou deletadas operações de modificação em qualquer instante de tempo, ou seja, possivelmente no passado, e não apenas inserções no presente como nas estruturas usuais. As operações de consulta continuam sendo realizadas apenas no presente.

1.2 Retroatividade Total

Na definição anterior pode-se observar que, como a própria nomenclatura insinua, o controle do histórico é parcial. As operações permitem alterar o passado da estrutura, mas não observá-lo diretamente. Quando uma estrutura é totalmente retroativa, além de conseguir deletar ou inserir operações no passado, também é possível fazer consultas sobre o estado da estrutura em qualquer instante de tempo, não apenas no presente.

2 Objetivos

A finalidade deste trabalho de conclusão é estudar boa parte do artigo de Demaine et al. [1], implementando várias das estruturas de dados parcial e totalmente retroativas lá expostas, e redigindo um texto didático para apresentar esse tema e as estruturas de dados retroativas estudadas. Para exemplificar o uso da retroatividade, também é parte desta proposta pesquisar sobre aplicações dessas estruturas e escolher uma para ser estudada a fundo e implementada.

3 Metodologia

O foco do estudo será no artigo de Demaine *et al.* [1], mas outros quatro artigos que abordam retroatividade, e que são interessantes para este trabalho, foram encontrados durante a pesquisa preliminar.

Os dois primeiros artigos deste levantamento desenvolvem estruturas retroativas para aplicá-las no contexto de geometria computacional: Dickerson, Eppstein e Goodrich [2] apresentam a clonagem de diagramas de Voronoi através de estruturas retroativas, e Goodrich e Simons [3] descrevem uma estrutura retroativa para resolver os problemas range search e nearest neighbor.

Por fim, os dois últimos artigos deste levantamento são, respectivamente, um complemento do artigo introdutório de retroatividade e uma aplicação decorrente desse complemento: Demaine et al. [4] implementam uma fila de prioridades totalmente retroativa e Sunita e Garg [5] mostram como dinamizar o algoritmo de Dijkstra usando uma fila de prioridades totalmente retroativa.

Conforme o decorrer das atividades primárias, o material de alguns desses outros artigos poderá ser incluído também.

4 Plano de trabalho e cronograma

Para a execução deste trabalho, estão listadas abaixo as principais atividades previstas.

Atividade 1: pesquisa preliminar e estudo do artigo introdutório sobre estruturas de dados retroativas;

Atividade 2: estudo de estruturas de dados com operações comutativas e inversíveis;

Atividade 3: estudo e implementação da fila e da pilha totalmente retroativas;

Atividade 4: estudo e implementação da fila dupla totalmente retroativa;

Atividade 5: estudo e implementação da fila de prioridade parcialmente retroativa;

Atividade 6: estudo e implementação de uma aplicação de estruturas retroativas;

Atividade 7: escrita da monografia;

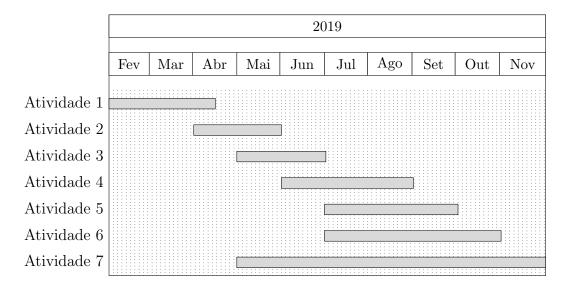


Tabela 1: Diagrama contendo o cronograma.

Referências

- [1] Demaine E. D., Iacono John, and Langerman Stefan. Retroactive data structures. *ACM Transaction on Algorithms*, Vol. 3(No. 2), May 2007.
- [2] Dickerson M.T., Eppstein D., and Goodrich M.T. Cloning voronoi diagrams via retroactive data structures. de Berg M., Meyer U. (eds) Algorithms – ESA 2010, Vol. 6346, 2010.
- [3] Goodrich M.T. and Simons J.A. Fully retroactive approximate range and nearest neighbor searching. ISAAC 2011. Lecture Notes in Computer Science, vol 7074. Springer, Berlin, Heidelberg, 2011.
- [4] Demaine E.D., Kaler T., Liu Q., Sidford A., and Yedidia A. Polylogarithmic fully retroactive priority queues via hierarchical checkpointing. Dehne F., Sack JR., Stege U. (eds) Algorithms and Data Structures. WADS 2015. Lecture Notes in Computer Science. Springer, Cham, Vol. 9214, 2015.
- [5] Sunita and Garg D. Dynamizing Dijkstra: A solution to dynamic shortest path problem through retroactive priority queue. Journal of Kind Saud University - Computer and Information Sciences, 2018.